

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

WILSON ROSA LINS; ELIANA FÁTIMA DE ALMEIDA NASCIMENTO; NÁDIA CRISTINA DE CAMPOS SILVA

INTRODUÇÃO: A classificação de risco é uma ferramenta essencial para o atendimento em serviços de urgência e emergência, permitindo a identificação de pacientes que precisam de atendimento prioritário. A sua realização pode apresentar dificuldades para os enfermeiros, seja por falta de treinamento, recursos insuficientes ou excesso de demanda. **OBJETIVOS:** Investigar a atuação dos enfermeiros na classificação de risco em serviços de urgência e emergência; identificar as principais dificuldades encontradas pelos enfermeiros na realização da classificação de risco. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com busca bibliográfica encontradas na base de dados como: a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), publicados de 2012 a 2022 em português e inglês. **RESULTADOS:** Durante a busca nas bases de dados e cruzamentos dos descritores foram selecionados 10 artigos que integram a presente revisão. Os estudos enfatizam que recentemente, houve crescente conscientização sobre a importância da classificação de risco em cenários de urgência e emergência, visando a alocação eficaz de recursos. Enfermeiros assumem um papel central nesse processo, liderando equipes multidisciplinares. A busca por sistemas de classificação de risco padronizados e a capacitação dos enfermeiros para decisões mais precisas ganharam destaque. Entretanto, foram detectados diversos desafios. Entre as dificuldades estão a carência de treinamento específico em triagem e classificação de risco, a sobrecarga de trabalho em ambientes emergenciais, a pressão para atender uma grande quantidade de pacientes rapidamente e a escassez de recursos adequados para embasar decisões precisas. A comunicação interdisciplinar e colaboração nem sempre otimizadas podem levar a discrepâncias na avaliação de risco. Além disso, a falta de sistemas informatizados integrados foi identificada como problema, impactando a eficiência e precisão do processo. **CONCLUSÃO:** O Enfermeiro é o profissional que está à frente desse processo atuando com conhecimento, buscando aprimoramento e implantação de sistemas informatizados para uma maior eficácia e eficiência da assistência de enfermagem. As dificuldades ressaltam a necessidade de investir em treinamento contínuo, suporte adequado e melhorias na infraestrutura para otimizar a classificação de risco realizada por enfermeiros em serviços de urgência e emergência.

Palavras-chave: Enfermeiro, Classificação de risco, Urgência e emergência, Dificuldades, Estratégias..